

PENSAMENTO

A validade é como esse instrumento musical chamado bombo, que tão pouco pesa e tanto estrondo faz...

Duran

Liberdade

PEDE-SE muita liberdade. Mas nem sempre se faz bem ideia do que nas sociedades modernas significa a liberdade. Não me cousel a lembrar que a liberdade dos cidadãos, num Estado civilizado, não significa poder fazer cada um aquilo que lhe apeteça. Seria o caos. A vida de hoje tornou-se tão complexa que só a disciplina das leis e o respeito da autoridade podem evitar que andemos todos engalfinhados uns nos outros. Sempre gostei de dar o exemplo do trânsito. Haverá alguma liberdade mais incontestável que a de cada um poder movi-

mentar-se nas ruas públicas ou nas estradas? Mas suprimam-se os regulamentos do trânsito e os agentes que velam pela sua observância: e ver-se-á como deixa de existir a mínima segurança das vidas e da integridade física dos peões e até a mínima garantia da incolumidade dos veículos. Se agora já é grande o perigo — a nossa batalha mais mortífera, aquela onde morrem mais portugueses em cada ano, é a das estradas! — todos os riscos se multiplicariam. Quantos engarrafamentos, quantos choques, quantos conflitos, quantos feridos e mortos a mais! Para podermos garantir a liber-

dade de circulação de cada um é preciso, por isso, que todos se submetam a uma disciplina que acute os vários interesses em jogo.

A liberdade tem de ser exercida dentro das leis e conforme as leis. Não há liberdade contra a lei. E quem exerce o Poder tem como dever primordial fazer respeitar essas regras de cuja observância depende a harmonia dos interesses dos indivíduos e o acatamento do interesse geral.

Também quanto à liberdade de expressão se tem feito um esforço considerável de alargamento e garantia. Os actos do Governo convém que sejam criticados. Seria desejável que o fossem sempre por pessoas competentes, isentas, capazes de uma apreciação objectiva e desapassionada. Nem sempre sucede assim. O maldito espírito de partido anda por aí. Nalguns escritos de inspiração comunizante deformam-se providências do Governo. Vê-se por todo o lado classes dominantes, monopólios, opressão, e não sei que mais. Nega-se a evidência dos propósitos governativos, que são os de servir exclusivamente o interesse geral. Que pretendem esses críticos? Implantar entre nós um regime como os que vigoram nos países de leste? E que deram tão grande felici-

dade aos cidadãos que provocaram, há quase quinze anos, a revolução da Hungria, e, bem mais perto de nós, a crise da Checoslováquia?

(Reproduzido da última comunicação do Presidente do Conselho, em 8 de Abril último).



A capela do Divino Espírito Santo, de Cacia, onde se realizam hoje, amanhã e segunda-feira os grandiosos festejos, e no dia 24 do corrente um Cortejo de Oferendas, conforme anunciamos na 3.ª página deste jornal.

os directores dos jornais do concelho e os correspondentes da imprensa diária, etc., etc.

Deputados das corporações de bombeiros do distrito, em número de cerca de duas dezenas, e das colectividades locais de desporto e recreio, com os seus estandartes, e algumas centenas de outras pessoas assistiram ao descer da lápida.

As bandas Amizade e do Internato Distrital executaram os hinos brasileiro e português e o desta cidade. Ouviram-se calorosas e prolongadas palmas de assistência e um grupo de gentia reparigos, com os típicos trajes de tricenas, de várias épocas, e de salmeiras, lançou pétalas de flores sobre os visitantes.

Seguiu-se uma não menos significativa cerimónia, numa placa ajardinada que fica naquela artéria. Personalidades brasileiras hastearam as bandeiras nacional e de Aveiro, e o presidente da municipalidade aveirense fez subir ao topo do mastro a do Brasil. Depois, o dr. Stélio Maroja procedeu ao assentamento da primeira pedra para um simbólico monumento consagrador e perpetuador da iniciativa que ele próprio tomou e animou de irmanar as duas cidades. Ainda, com repetidas demonstrações de júbilo, foi descerada segunda placa com a nova designação toponímica no cetro extremo da artéria, onde este desmboea na Rua do Clube dos Galitos, que fazela o Canal Central.

Terminadas estas significativas cerimónias, foi celebrada uma missa, na Igreja do Carmo, pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, em acção de graças, pela entivante e auspiciosa fraternidade, de tão relevante expressão no quadro da comunidade luso-brasileira. A epístola foi lida pelos srs. comendador Alvaro Magalhães Ribeiro e dr. Artur Alves Moreira e a homilia o prelado historiou a descoberta do Brasil e o primitivismo brasileiro, afirmando que aquele país é a Nação mais católica do Mundo. Evocou o Padre Manuel da Nóbrega como primeiro missionário português no Brasil; disse que S. Salvador da Baía é a mais antiga diocese brasileira; senão não estar presente o Arcebispo de Belém do Pará; evocou a memória de D. Frei Caetano Brandão, primeiro Bispo de Orão-Pará, natural de Loureiro (Oliveira de Azeméis); explicou a razão da celebração daquela missa na Igreja do Carmo e fez votos por que este abraço fraternal entre portugueses e brasileiros seja o abraço da fé e da concordância entre os povos.

A tarde, pelas 17 horas, efectuou-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene de boas-vindas aos categorizados membros da embaixada belemita. Presidiu o governador civil do distrito, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, que estava ladeado pelos srs. dr.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Tele-viver os problemas

Os movimentos sindicais no nosso País, durante tantos anos num decadente vinobilismo, parecem querer, finalmente, viver os próprios estatutos, graças a certo revigoramento provocado pelos muitos problemas da classe trabalhadora e outros condicionalismos.

Vários factores contribuíram para esta evolução — e alguma coisa de concreto se tem realizado no capítulo das relações do trabalho.

Todavia, e talvez até pela letargia em que têm vivido, muitos destes movimentos, aparentemente dinâmicos, são ainda expressões epidérmicas — sem raízes —, na alma do corpo sindical.

O caso recente da Assembleia Geral do Sindicato dos Telefonistas de Lisboa, sintoma profundo de alienação, merece alguns momentos de meditação.

Um grupo de 700 associados (dos 5.000 que conta o Sindicato), subscreveu um abaixo assinado, pedindo uma Assembleia Geral Extraordinária, com o fim de serem tratados alguns dos problemas considerados de primordial importância para o futuro da classe.

Pois muito bem! Dado o despacho deferente, alagado o Salão Nobre da Voz do Operário, foi marcada a data e a hora da sua realização.

Em vez dum debate rijo e honesto dos tais problemas, a mesa da Assembleia viu-se forçada a atlar a reunião: — é que dos 5.000 associados, entre os quais sete centenas de subscritores, apenas umas dezenas de sócios compareceram à Assembleia Extraordinária!!!

Que razões fundamentam tamanha indiferença? Só isto: — realizava-se nesse dia um desafio de futebol na Inglaterra, que a RTP transmitiu em directo, e muito embora nenhuma equipa nacional estivesse comprometida ou interessada no resultado desportivo do desafio, o certo é que os portugueses esqueceram-se dos seus problemas, e mandaram passear o Sindicato.

Como trabalhador que somos, não podemos deixar de lastimar este sintoma de alienação. Tão grave que nos permitimos fazer uma pergunta: — se aos nossos problemas de classe, não damos a importância que os mesmos merecem, que podemos nós esperar dos outros?

Mal vai quando não sabemos (ao menos) puxar as mantas para nos cobrirmos.

Bartolomeu Conde

POR AVEIRO

AS «FESTAS DA CIDADE» COM UMA JORNADA LUSO-BRASILEIRA

Desde o último domingo, estão a decorrer as Festas da Cidade de Aveiro, ultimamente efectuadas anualmente, mas que desta vez tomaram mais revelante expressão, com a visita de uma qualificada embaixada de Belém do Pará, no quadro da cada vez mais estreita amizade luso-brasileira, recentemente declarada «cidade-irmã» de Aveiro.

O primeiro dia das festas foi especialmente dedicado ao firmamento de fraternidade entre a capital paraense e esta cidade e serviu para mais fortemente, e através das mais representativas entidades robustecer uma amizade tão promissoramente iniciada, por honrosa e penhorante escolha de Aveiro pelas próprias autoridades bel-menses.

O primeiro acto público desta jornada de fraternidade consistiu no desceramento da placa que, num cunhal do Teatro Aveirense, fronteiro aos Paços do Concelho, dá o nome, agora mais particularmente grato aos aveirenses, de «Rua de Belém do Pará — Cidade-Irmã», à artéria que passa a ponte da Praça da República e se prolonga até à Rua do Clube dos Galitos e, assim, até ao Canal Central de Ria.

A cerimónia realizou-se cerca das 10,30 horas e revestiu-se de

mais solene significado. A representar a capital paraense encontravam-se presentes os srs. prof. dr. Stélio Mendonça Maroja, até há pouco prefeito e em representação da Prefeitura; eng.º Augusto Ebremer Bastos Meira, vereador e representante da Câmara Municipal; dr. Endiracy Alves da Silva, consultor-geral da Prefeitura; Augusto Nunes Alves, representante da Associação Comercial do Pará; e comendador Alvaro Magalhães Ribeiro, presidente paraense da Comunidade Luso-Brasileira.

Das entidades oficiais aveirenses contavam-se os presidentes do município, sr. dr. Artur Alves Moreira, e das Comissões Municipais de Turismo e de Cultura, respectivamente os srs. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado e António Gamelas Mattas e a restante veresão camarária, figuras do maior relevo no meio local, como os srs. drs. José Pereira Tavares, Alvaro Sampaio, David Cristo, Manuel Soares, deputado, António Manuel Gonçalves, director do Museu; mons. Anibal Ramos, vigário geral da diocese, em representação do prelado; Carlos Mendes, presidente do Grémio do Comércio; capitão do porto, comandantes da P.S.P., G.N.R. e O.F.,

MOTORISTAS

Aceitam-se para preparação a instrutores de candidatos a condutores de veiculos automóveis

Preparação gratuita

ESCOLA DE CONDUÇÃO DE AVEIRO SANTOS & GAMELAS

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Branca de Conceição Lima Campos, residente na Rua das Marinhas, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe Maria Rodrigues de Conceição Lima e de seu pai António Estaves Lima, da sepultura n.º 795, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1097, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

O concurso de Vendas Novas, realizado no último domingo, foi ganho por Manuel Fonseca (Barbas), de Sarrazola. — O campeonato continua a ser disputado com muito interesse e desportivismo entre todos os concorrentes. — Amanhã, dia 17, efectua-se o concurso de Beja II. O encastamento é hoje, das 18 às 20 horas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Beldade de Oliveira Pereira, residente na Rua do Vento, n.º 29, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe Emília de Jesus, de sua irmã Maria da Conceição de Oliveira Freitas e de seu pai Francisco da Costa, da sepultura n.º 736, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 712, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria de Jesus Vêlhinho, residente na Travessa de S. Roque, n.º 22, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua irmã Fernanda Vêlhinho, da sepultura n.º 494, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 822/823, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Por Aveiro

Jornada Luso-Brasileira

Continuação da 1.ª página

Stélio Maroja, dr. Artur Alves Moreira, dr. Leandro Tocantins, salão cultural à Embaixada do Brasil; comendador Alvaro Ribeiro; dr. Abel Delgado, corregedor do Circuito Judicial; coronel Nardélio Fernandes Mattias, comandante de Infantaria 10; dr. Manuel Homem Ferreira, deputado e presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular; e dr. Alvaro Sampaio, antigo presidente do Município. O bispo de Aveiro ocupava um cadeiral destacado.

Saudando os visitantes em expressivas orações, calorosamente exaltando a irmanação das duas cidades e a comunidade luso-brasileira usaram da palavra o presidente do município, o sr. dr. D. Dulce Souto e o chefe do distrito, e a seu termo, agradecendo e reiterando a fraternidade entre as duas cidades e os dois países, os srs. eng.º Augusto Meira, dr. Leandro Tocantins e prof. dr. Stélio Maroja.

Seguiu-se um festival folclórico, em que depois de um luzido desfile pelas ruas da cidade, se exibiram qualificados agrupamentos, com o aplauso de milhares de pessoas aglomeradas nas duas margens, e sobre um estrado colocado em dois barcos, no Canal Central.

A noite, no Hotel Imperial, a embaixada brasileira foi homenageada com um banquete que proporcionou nova troca de cordiais saudações.

Devido à falta de espaço não é possível descrever hoje as jornadas que se seguiram, o que esperamos fazer nos próximos números. Pedimos desculpa.

Diversas notícias

As Festas da Cidade acabam amanhã

Hoje, dia 16, pelas 21,30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, Sarau de Ginástica pelo Sporting Clube de Aveiro.

Amanhã (domingo) — Pelas 14 horas, no Cabouco, Concurso Pecuarío; às 14,30 horas, no Canal Central, Concurso dos Painéis dos Barcos Molheiros, promovido pela Comissão Municipal de Turismo.

Cinema para os funcionários dos C. T. T.

Hoje, dia 16, pelas 21,30 horas, no salão de festas da Fábrica Aléluia, nesta cidade, será apresentado o filme colorido, em cinematóscopo, «Pão, Amor e...», com Sophia Loren e Vittorio de Sica, num espectáculo promovido pelo C.D.C.R. (Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos C.T.T. de Coimbra).

Este filme é a mais sensacional comédia de todos os tempos e o maior êxito de gargalhada.

A entrada é exclusivamente para os sócios daquele Centro e seus familiares, extensiva ao pessoal das Fábricas Aléluia.

Reuniões da Câmara à noite

A Câmara Municipal publicou os editais divulgando a deliberação recentemente tomada de que as reuniões semanais de edilidade passem a realizar-se às 21 horas, permitindo, assim, que os munícipes interessados a elas mais facilmente possam assistir.

As reuniões nocturnas começaram no dia 18 do corrente.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 15:

- 1.º prémio 14122
- 2.º " 33581
- 3.º " 6091

Divino Espírito Santo

Grandiosos Festejos em Cacia

HOJE — AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — PROGRAMA

DIA 16 — Das 14 horas até à noite, um conjunto musical percorrerá as ruas, em saudação aos moradores.

DIA 17 — Às 8 horas, chegada da Banda de Pinheiro de S. João de Loure e Travassô, que percorrerão as ruas em seguida; às 12 horas, Missa solene e sermão por um distinto orador sacro; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com andores, anjinhos e as duas Bandas de Músicas; em seguida arraial com as mesmas Bandas; e às 21,30 horas, festival nocturno com os conjuntos «António Mafra», do Porto, e «Camisas Verdes», de Casal de Alvaro.

DIA 18 — Pelas 9 horas, a Comissão, acompanhada de uma Banda de Música, percorrerá as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 17 horas, arraial no Santo António do Rego, onde haverá várias diversões, como corridas de sacos, subida ao mastro coque, atletismo, etc.; às 22 horas, novo festival com os conjuntos «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, e «Faraós», da Mamarrosa. Durante os festejos actuarão duas aparelhagens sonoras.

CORTEJO DE OFERENDAS — NO DIA 24

Integrado nas festas do Divino Espírito Santo, será organizado um Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 24 de Maio corrente, com a colaboração de um magnífico conjunto musical.

A noite haverá o último festival dos grandiosos festejos, com os conjuntos «Os Mau-Mau» e «Os Novos Melros».

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Adelaide dos Reis Amaro, residente na Travessa do Rossio, n.º 13, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai Carlos Simões Amaro, da sepultura n.º 574, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1422, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1970.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que Augusto de Pinho Gerjão (Herdeiros), de 73 anos de idade, solteiro, doméstico, natural desta freguesia, onde reside na Rua do Ribeiro, filha de António Simões Nogueira e de Maria Dias Góejão, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 206, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 3 de Maio de 1970.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que Doolinda Margarida de Oliveira Ramos, de 21 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta freguesia, onde reside na rua da Cruz, filha de Francisco Simões Ramos e de Rosa dos Santos Oliveira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 353, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 3 de Maio de 1970.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que Maria da Conceição dos Santos, de 69 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Pombal e residente nesta freguesia de Angeja, na Rua dos Pinheiros, filha de Acácio dos Santos e de Maria da Conceição, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 353, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 3 de Maio de 1970.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Necrologia

Gonçalo Maria Tavares

Na sua casa da rua da República, em Cacia, faleceu no dia 10 do corrente o sr. Gonçalo Maria Tavares (o Gonçalinho), de 81 anos, viúvo há 8 anos de Rosa Vieira Tavares e pai do sr. António Tavares Vieira, casado com a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, industriais de padaria em Ilhavo, e das sr.ªs D. Maria Tavares Vieira, residente em Cacia, viúva do saudoso Manuel Maria da Silva Mator; e D. Laura Tavares de Oliveira, casada com o sr. Eduardo Lopes de Oliveira, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação de Irmadades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

Festividade.— Nos dias 23 e 24 do corrente, vão realizar-se neste lugar as festividades, inteiramente religiosas, em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 23, pelas 22,30 horas, Procissão de Velas, pelo itinerário do costume.

E no dia 24, pelas 15 horas, missa cantada pelo grupo coral deste lugar e sermão; em seguida Procissão acompanhada da Banda de Música de Eixo.



CALFER -- Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A.R.L.

CAPITAL: 4.000.000\$00

Rua José Luciano de Castro, 41-A — AVEIRO

Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal -- Exercício de 1969

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao prescrito na Lei e nos nossos estatutos, vimos submeter à apreciação da Ex.ª Assembleia Geral o Relatório e Contas, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

SITUAÇÃO COMERCIAL

Foi preocupação dominante o elevar o conceito da firma junto dos nossos Clientes e o resultado dessa acção se concretizou num substancial aumento de venda.

É consolador afirmar que não nos faltou spelo e crédito bancário e embe, no presente relatório, uma palavra de homenagem e gratidão a todas as casas de crédito desta Cidade, que nos facilitaram tão ingrata missão.

Cumpriram-se todos os encargos vindos da extinta firma de que fomos sucessores, e, dentro do estudo a que procedeu um técnico sobre a situação financeira e administrativa em fins de Dezembro de 1968, nunca deixamos de ter bem presente as suas preciosas indicações no sentido de nos aliviarmos dos pesos mortos em mercadorias que de longa data permaneciam em armazém sem o natural encargo de capital.

Consideramos o mais premente problema da nossa administração o que se relaciona com a Siderurgia Nacional a que, em errada visão confirmaram grandes encomendas que entraram em Novembro e Dezembro de 1968 para logo, no preciso último dia desse ano sofrer baixa substancial.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Quanto às contas, a clareza com que estão elaborados os mapas adiante publicados, tornam superfluas considerações mais latas sobre a actividade e situação da nossa firma.

Tudo se fez em acção que exigiu sancoas, trabalho e honestidade de processos comerciais, mas apesar de toda a boa vontade não nos foi possível apresentar um resultado satisfatório pelo que propomos que o deficit encontrado no exercício, de Esc. 66.605\$90, transite para conta nova.

Para o futuro, em que colocam esperanças, tem de se usar de ponderação perante o facto de ter tornado impeditiva a importação de determinados materiais que passaram a ser laminados pela indústria nacional, e cuja margem de lucro para os armazenistas ainda se desconhece.

Finalmente, para todos os que nos ajudaram durante este exercício que agora findou, os nossos melhores agradecimentos.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João da Costa Moreira
Administrador-Delegado

Jerónimo Paiva de Sousa Taveira
Administrador

Manuel Marques Liberal
Administrador

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ACTIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa	60.190\$90		
Bancos e Banqueiros	299.938\$16	360.129\$06	
REALIZÁVEL			
Devedores e Credores	2.116.943\$85		
Contas Interinas	1.884.287\$55		
Letras a Recobar	3.279\$60	4.004.491\$00	
EXISTÊNCIA			
Mercadorias Gerais		3.836.787\$00	
IMOBILIZADO			
Instalações Comerciais		57.983\$40	
amortização anterior	1.327\$30		
amortização do exerc.	5.798\$40	7.125\$70	50.857\$70
Máquinas e Ferramentas		2.805\$40	
amortização do exerc.	280\$50		2.524\$90
Tubos de Gás (laras)		35.055\$00	
amortização anterior	2.190\$90		
amortização do exerc.	2.313\$60	4.504\$50	30.550\$50
Móveis e Utensílios		110.692\$00	
amortização anterior	9.020\$10		
amortização do exerc.	11.069\$00	20.089\$30	90.602\$70
Terrenos			229.784\$00
Viaturas		407.788\$80	
amortização anterior	148.433\$00		
amortização do exerc.	67.937\$60	216.370\$60	191.418\$20
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS			
Ações próprias		850.000\$00	
RESULTADO			
Prejuízo em 1968	249.260\$14		
Prejuízo do exercício	66.605\$90	315.866\$04	
		0.963.011\$10	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1969

O Técnico de Contas,
Fausto de Matos Melo Ferreira

O Conselho de Administração,
João da Costa Moreira
Jerónimo Paiva Sousa Taveira
Manuel Marques Liberal

O Conselho Fiscal,
João dos Santos Pires
João da Graça Paula
Manuel Gamelas

PASSIVO			
EXIGÍVEL			
Devedores e Credores	4.145.363\$50		
Letras a pagar	1.323.281\$70	5.468.645\$20	
NÃO EXIGÍVEL			
Provisões		448.485\$70	
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
Capital	4.000.000\$00		
Reserva Legal	45.880\$20	4.045.880\$20	
		9.963.011\$10	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1969

O Técnico de Contas,
Fausto de Matos Melo Ferreira

O Conselho de Administração,
João da Costa Moreira
Jerónimo Paiva Sousa Taveira
Manuel Marques Liberal

O Conselho Fiscal,
João dos Santos Pires
João da Graça Paula
Manuel Gamelas

Demonstração da Conta "Perdas e Ganhos"

DESPESAS			
De Custos Gerais	1.403.164\$40		
De Contrib. e Impostos	71.091\$00	1.474.255\$40	
RECEITAS			
De Vendas		1.407.649\$50	
prejuízo do exercício		66.605\$90	
prejuízo anterior		249.260\$14	
Saldo desta conta		315.866\$04	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1969

O Técnico de Contas,
Fausto de Matos Melo Ferreira

O Conselho de Administração,
João da Costa Moreira
Jerónimo Paiva Sousa Taveira
Manuel Marques Liberal

O Conselho Fiscal,
João dos Santos Pires
João da Graça Paula
Manuel Gamelas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

No cumprimento dos preceitos legais e estatutariamente exigidos, este Conselho Fiscal que sempre acompanhou a evolução de todo o exercício, e por que periodicamente verificamos as respectivas Contas e bem assim toda a documentação, tendo-lhe sido grato verificar a boa orientação seguida pela Dig.ª Administração, o que a torna eradora da nossa estima e consideração, por isso, este Conselho Fiscal, foi unânime em emitir o seguinte parecer:

- a) — Que o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1969, mereça a vossa aprovação;
- b) — Que ao saldo da Conta de Perdas e Ganhos, seja dado o destino consignado pelo Dig.º Conselho de Administração.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1970

O CONSELHO FISCAL

João dos Santos Pires
João da Graça Paula
Manuel Gamelas

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 23-2.º
Tel. 27248 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 28164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfo»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 20575 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIÃO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2



Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. de Crucilho, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027



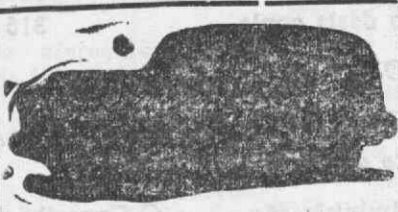
Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Hortário e Fábrica R. da Casca, 33 — LISBOA
Telefone 638082

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem os melhores e os mais baratos tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Funêbra de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Esplanada e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Reparação mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes promotores, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Entrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 23 — Tel. 20529 — VERDEMILHO — AVEIRO

O sr. Fraga encontra um amigo
na rua, que lhe pergunta:

— Então como vai o teu reu-
matismo?

— Perfeitamente. Cada dia está
melhor.

— Mas parece-me que tens
um aspecto que não indica gran-
de saúde...

— Ah! Eu estou pior. O reu-
matismo é que está cada vez
melhor...

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...!

...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fize bem! **António de Jesus Almeida (o Estraga)**